Prof. Ron iniciou a aula de 1º de novembro comunicando aos alunos que devido a alguns problemas no sistema do e-mail do CAPA, algumas das introduções enviadas que foram recebidas ainda não foram visualizadas pela equipe. Depois, o professor falou sobre o Evento “Saúde mental e o bloqueio da escrita na pós-graduação” que ocorreu na última sexta-feira, 27 de outubro. Ele agradeceu a presença dos alunos e reforçou que a palestra foi essencial para a construção de um diálogo sobre escrita acadêmica.

Referente ao conteúdo da aula, neste dia foram abordadas as seções Discussão na primeira parte e a Conclusão na segunda. O professor reforçou pesquisas que afirmam que essas são as partes que os alunos sentem mais dificuldade em escrever. Afirmou também que um dos maiores fatores de rejeição é a falta de uma discussão adequada. Usando uma carta de rejeição real, professor Ron demonstrou que há uma grande diferença entre apontar (*point out*) e discutir (*discuss*).

Há seis elementos que podem ser identificados entre discussões:

* 1. Retomada de assuntos de outras seções
  2. Comparação com outros estudos
  3. Expansão de ideias
  4. Aplicações e implicações práticas da pesquisa e de seus resultados
  5. Limitações
  6. Opções para pesquisas futuras

Professor Ron focou nos itens 5 e 6 pois eles são os mais comumente negligenciados durante a escrita da discussão e conclusão.

1. **Discussão**

Esse item geralmente é ignorado por medo dos pesquisadores de confessar que há algo de errado com seus estudos. Diferente de defeitos (*defects*), limitações exigem uma maior reflexão por parte do autor, afinal, ele sempre deverá pensar no “*naysayer*”, o leitor que duvida de tudo. Para ilustrar o escopo da escrita da limitação, o professor mostrou um resumo artigo como exemplo. No artigo, uma limitação foi listada no resumo – de acordo com as exigências da revista – que mencionava que como o método foi de autoavaliação, erros de mensuração na pesquisa foram inevitáveis. Segundo uma pesquisa, 81 de 300 artigos pesquisados não mencionaram nenhuma limitação enquanto o restante mencionou uma média de três limitações.

O professor, com o intuito de ilustrar como a discussão dos resultados pode ser feita, mostrou uma figura da eleição para presidente dos Estados Unidos em 2017. O objetivo era analisar os motivos do resultado: a vitória do candidato republicano Donald Trump, que pode ser atribuída a falta de campanha de Hillary Clinton em estados que tradicionalmente sempre votaram no partido democrata. Outro motivo pode ser atribuído à densidade demográfica dos distritos e, mesmo que um número maior de pessoas tenha votado em Clinton, Trump levou a vitória pelo número de distritos. Talvez houveram outras variáveis que alteraram os resultados. A discussão deve ser escrita como se fosse explicada para alguém que não conhece a pesquisa.

Discussões são sempre compostas de afirmações (*claims*) e embasamento (*warranting*), e sempre tendo em mente o *naysayer*. O exemplo foi embasado em dois diferentes artigos. o formato *claims* + *warranting* e, em seguida, o professor conduziu uma atividade: os alunos deveriam identificar apontamentos pensados no *naysayer* na seção *Discussion* do artigo “*The Effect of Meat Consumption on Body Odor Attractiveness*” e comparar com os colegas.

Pensando no *naysayer*, muitos autores recorrem aos elementos de discussão estudados acima de usando expressões modais, ou *hedges*, que expressam incerteza. Qualquer dúvida ou fraqueza pode facilmente ser usada para consolidar o trabalho com o uso dessas expressões. Em seguida, o professor conduziu uma prática de *hedging* com exemplos de expressões modais nos slides usando os dados de alunos inscritos na disciplina.

1. **Conclusão**

Assim como na fala, a escrita da conclusão precisa vir seguida de “sinais”. Muitas publicações aceitam que a conclusão esteja junto da discussão; outras requerem uma seção separada para a conclusão. De qualquer maneira, a conclusão segue a mesma lógica da discussão, inclusive com os mesmos elementos. Professor Ron exibiu nos slides exemplos de conclusões: como elementos foram usados para sinalizar o fim do trabalho, diferentes usos de *hedging*.

A atividade da semana passada foi a de elaborar a discussão. Alunos devem então, para essa semana, escrever a conclusão do artigo elaborado durante a disciplina. O rascunho do artigo completo deve ser enviado na aula que vem (8/11), na qual os alunos ainda terão tempo de finalizarem. Alunos são encorajados a continuarem revisando os artigos antes da próxima aula.